

REPORTAGEM ESPECIAL

Volta às aulas com mudanças

ZANETE DADALTO/AT

Cerca de 600 mil estudantes da rede estadual iniciam o ano letivo amanhã, com alterações nas escolas e até no currículo

MÁRCIA BRANKI

Depois de quase três meses de férias, chegou a hora de arrumar a mochila, vestir o uniforme e recomeçar os estudos. Cerca de 600 mil alunos da rede pública estadual retornam amanhã às salas de aula, onde deverão encontrar um novo modelo de ensino público.

Desde que a nova equipe assumiu a direção da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), muita coisa mudou. Algumas mudanças foram implantadas. Outras, que já haviam sido determinadas pela nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e estavam em fase de implementação, foram aceleradas e já estão quase prontas para entrar em vigor.

A nova cara do ensino público estadual inclui modificações no modelo de ensino, mudanças na grade curricular do ensino médio, fusão e fechamento de escolas (nucleação), extinção

do ensino profissionalizante e criação de programa para acelerar a aprendizagem de alunos atrasados.

Algumas alterações – como o processo de nucleação que prevê o fechamento de aproximadamente 250 escolas em todo o Estado – estão provocando insatisfação no meio escolar.

Mas a maioria das mudanças, como a criação de turmas especiais para aceleração da aprendizagem, além da nova grade curricular que começa a ser implantada este ano, vem agradando aos alunos da rede estadual.

“Estou adorando a idéia de cumprir parte do ensino médio aprendendo disciplinas relacionadas à minha área de interesse. Só espero que todas estas propostas não fiquem apenas no papel”, disse a estudante Débora Peixoto Dias, 16 anos, que inicia agora o 1º ano.

Os professores, por sua vez, não estão tão otimistas assim. Eles



Débora Peixoto, 16, está entusiasmada com a perspectiva de ter novas disciplinas

afirmam que a rede pública de ensino não tem estrutura para implantar as mudanças previstas com sucesso.

Na avaliação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes), para que as mudanças te-

nham sucesso é preciso que haja maiores investimentos na infra-estrutura física da rede, além de treinamento e capacitação de professores.

O secretário de Estado da Educação, Marcelo Basílio, no entanto, está confiante nos projetos que

estão sendo implantados. “Todas as mudanças estão sendo implementadas para melhorar a qualidade do ensino público no Estado e estamos confiantes de que vamos conseguir atingir nossos objetivos”.

A EXTINÇÃO DE COLÉGIOS NO ESTADO

Superintendência Regional de Educação Sudoeste Serrana (Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante) – Serão fechadas quatro escolas, 41 alunos serão remanejados. Deixa de ser contratado um professor em regime de designação temporária (DT).

Sup. Pólo Colatina (Colatina, Alto Rio Novo, Marilândia, Baixo Guandu e Pancas) – Serão fechadas 24 escolas e transferidos 185 alunos e deixam de ser contratados sete DTs.

Sup. Extremo Norte (Montanha, Mucurici, Pinheiros e Ponto Belo) – Serão fechadas 13 escolas, 139 alunos serão remanejados e deixam de ser contratados sete DTs.

Sup. Litoral Norte (São Mateus, Conceição da Barra, Jaguaré e Pedro Canário) – Serão fechadas 23 escolas. Serão remanejados 474 alunos e deixam de ser contratados 17 DTs.

Sup. Noroeste I (Barra de São Francisco, Água Doce do Norte, Ecoporanga, Mantenópolis e Vila Pavão) – Serão fechadas 14 escolas e 140 alunos serão remanejados. Três DTs deixam de ser contratados.

Sup. Metropolitana Expandida Sul (Guarapari, Anchieta, Piúma, Marataízes e Alfredo Chaves) – Serão fechadas 12 escolas, 132 alunos serão remanejados e deixam de ser contratados quatro DTs.

Sup. Caparaó (Guaçuí, Divino São Lou-

renço, Alegre, Ibatiba, Ibitarama, Iúna, Muniz Freire e Dolores do Rio Preto) – Dez escolas serão fechadas, 180 alunos remanejados e deixam de ser contratados dois DTs.

Sup. Central Serrana (Santa Teresa, Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e São Roque do Canaã) – Serão fechadas sete escolas, 82 alunos serão transferidos e deixa de ser contratado um DT.

Sup. Metropolitana A (Vitória e Serra) – Três escolas serão fechadas, 477 alunos serão remanejados e deixa de ser contratado um DT.

Sup. Metropolitana B (Vila Velha, Cariacica e Viana) – Duas escolas serão fechadas, 568 alunos serão remanejados e deixam de ser contratados três DTs.

Sup. Expandida Norte (Linhares, Fundão, Aracruz, Ibirapuá, João Neiva, Rio Bananal e Sooretama) – Trinta escolas serão fechadas, 450 alunos serão remanejados e deixam de ser contratados 16 DTs.

Sup. Noroeste II (Nova Venécia, Boa Esperança, Águia Branca, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha e Vila Valério) – Serão fechadas 44 escolas, 450 alunos serão remanejados e deixam de ser contratados 17 DTs.

Sup. Polo Cachoeiro (São 13 municípios da região Sul do Estado) – Serão fechadas 69 escolas, 700 alunos serão remanejados e deixam de ser contratados 30 DTs.

Obs.: A nucleação ainda não está concluída. O processo está sujeito a reajustes

Troca de colégio durante o ano

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) estima que 250 escolas da rede estadual serão extintas em todo o Estado. Mas não é porque o órgão decidiu não promover qualquer alteração em determinadas escolas que o aluno estará livre de mudanças ao longo do ano.

É que o secretário de Estado da Educação, Marcelo Basílio, reafirmou na última quinta-feira que os alunos da rede

pública de ensino poderão trocar de escola durante o ano letivo.

Isso deverá ocorrer porque o processo de nucleação não foi concluído antes do início do ano letivo.

Sempre que uma escola for nucleada, garantiu o secretário, os alunos serão transferidos para outra, no mesmo bairro, para que não haja prejuízo para o aluno.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes), Aparecida Louzada, criticou a medida. Para ela, a transferência dos alunos no decorrer do ano letivo irá comprometer a qualidade do ensino, uma vez que terão que se adaptar aos novos professores e se ajustar ao conteúdo ministrado na nova instituição.

A TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS NA GRANDE VITÓRIA

VITÓRIA

A EPG Alívia Fraga, em Goiabeiras, foi extinta e os 230 alunos de ensino fundamental foram remanejados para a Escola Adão Benezart

As pré-escolas Maria Queiroz Lindenberg e Andorinhas (municipalizada), foram extintas da rede estadual. Os 60 alunos da Maria Queiroz Lindenberg serão transferidos para Escola Dom Pedro II

SERRA

Os 383 alunos de 1ª a 4ª série da EPG Hilda Miranda Nascimento serão transferidos para a EPG Ministro Petrônio Portela. Com isso, 383 novas vagas estão abertas na EPG Hilda Miranda, pa-

ra o ensino fundamental

Os cerca de 80 alunos da EPSG de Jacaraípe serão transferidos para a EPG Francisco Nascimento. Com isso, a EPSG de Jacaraípe estará abrindo cerca de 80 novas vagas para o ensino médio

Cerca de 100 alunos da EPSG Clotilde Rato serão transferidos para a EPG Hélio Ferraz. Com isso, a EPSG Clotilde Rato irá oferecer 100 novas vagas para o ensino médio

No bairro Cidade Continental volta a funcionar a EPG Francisco Mendes, que estava cedida para a Academia da Polícia Militar. Esta escola irá receber cerca de 550 alunos vindos da EPSG Maria Olinda de Menezes, que irá abrir 550 vagas

VILA VELHA

A EPG Barão do Rio Branco, em Vila Garrido, será fechada. Os 240 estudantes de 1ª a 4ª série serão remanejados para a escola Adolfina Zamprogno, localizada a 50 metros de distância

CARIACICA

Será extinta a EPG Maria Helena do Carmo Rezende, no bairro Padre Gabriel, no mesmo prédio onde funciona a EPG municipal Renascer. A EPG estadual funcionava apenas no turno noturno. Seus 325 alunos serão absorvidos pelo município e ficarão na Renascer

VIANA

Não haverá escolas fechadas

Ensino médio ganha um novo currículo

Os alunos vão aprender Filosofia, Sociologia e Informática. Mas, inicialmente, essas disciplinas serão destinadas só ao 1º ano

Os alunos da rede pública estadual que voltam às aulas amanhã vão ter acesso a um novo modelo de formação. É que a partir deste ano, começa a ser implantada a nova grade curricular do ensino médio onde, além das tradicionais disciplinas como Português, Matemática, História e Geografia, os alunos terão também aulas de Filosofia, Sociologia e Informática.

Mas, por enquanto, conforme informou a subsecretária Pedagógica da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Vera Castiglione, as mudanças serão aplicadas apenas aos alunos que estão iniciando o 1º ano do ensino médio.

Os alunos que passaram agora para o 2º ano deverão concluir o curso com base no antigo currículo, já que o novo modelo – definido com base na nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – está sendo implantado de forma gradativa.

A nova LDB prevê que, além das disciplinas obrigatórias que vão compor a base nacional comum dos currículos do ensino médio – que serão divididas em três áreas do conhecimento – as unidades escolares devem oferecer também disciplinas optativas que o aluno poderá escolher de acordo com as suas aptidões.

De acordo com a LDB, 75% do tempo mínimo de 2,4 mil horas em três anos deverá ser ocu-

pado com a base comum de currículos, enquanto os 25% restantes devem ser ocupados com base diversificada, de acordo com a aptidão do aluno.

REFORMA

Além da mudança curricular, que está sendo implantada em razão da nova LDB, está sendo programada também uma reforma geral no ensino médio e profissionalizante do Estado, desta vez proposta pelo próprio Estado. O novo modelo deverá entrar em vigor a partir do próximo ano.

Para facilitar o processo, uma equipe de 32 consultores contratados através de um convênio entre o MEC e a Unesco percorreu todo o Estado em busca de informações para concluir o projeto de reforma que deverá ser enviado ao Ministério da Educação até maio.

A expectativa do secretário de Educação, Marcello Basílio, é que após a aprovação do projeto o caixa estadual receba verbas para implementar as reformas.

Fim de curso profissionalizante

A partir deste ano, as escolas da rede estadual já não fazem mais matrícula para a primeira série dos cursos profissionalizantes, que começam a ser extintos de forma gradativa.

A extinção dos cursos está prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que determina uma reformulação no ensino médio onde o ensino profissional deve ser oferecido paralelo ou posteriormente à conclusão do ensino médio.

Com isso, deixam de ser ministrados no Estado cerca de 20

cursos, que congregam atualmente cerca de 85 mil alunos. O curso de Contabilidade é o que reúne o maior número de alunos, seguido de Magistério e Administração.

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) garante, no entanto, que os alunos que foram matriculados no final de 97 e que agora passaram para o segundo ano terão assegurado o direito de concluir o curso, mas será vetada a abertura de novas turmas.

Os alunos que pretendiam in-

tegrar o grupo de jovens que faz curso profissionalizante na rede pública continuam indignados com a extinção dos cursos.

“Acho que essa medida só irá prejudicar os estudantes. Na maioria dos casos, quem faz curso profissionalizante pertence à classe baixa e por isso precisa ingressar logo no mercado de trabalho. Com a mudança, os alunos terão que estudar ainda mais tempo para conseguir um emprego”, opinou o funcionário público Germano Frias Couto.



Basílio: verba do governo federal para viabilizar reformas

Turmas especiais para 35 mil

Sebastião dos Santos, 18 anos, sonha ser médico. Usar roupas brancas e receitar medicamentos para aliviar a dor das pessoas que sofrem de alguma doença. Entretanto, seu sonho parece distante de se tornar realidade. Aos 18 anos, Sebastião concluiu apenas a 4ª série. Teve que deixar a escola para ajudar a família a ampliar o orçamento doméstico.

O caso de Sebastião não é único. Conforme estimativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em todo o Estado cerca de 127 mil alunos do ensino fundamental e aproximadamente 35 mil do ensino médio estão atrasados em relação à série escolar.

Para corrigir o quadro, as turmas especiais do Programa de Aceleração de Aprendizagem começam a funcionar amanhã e a estimativa é que o programa reúna, neste ano, cerca de 30 mil alunos em todo o Estado. Somente na Grande Vitória, cerca de 19 mil alunos vão se beneficiar com o programa.

Conforme informações da Sedu, inicialmente o programa vai atingir apenas os estudantes matriculados no

bloco único (que corresponde a 1ª a 2ª séries e compõem 400 dias letivos) e na 3ª série, com idades entre 9 e 17 anos.

O programa será desenvolvido em sete módulos (livros) das disciplinas dessas séries e mais um específico para alfabetização. Ao final do ano letivo, o aluno será avaliado, podendo avançar para a 5ª ou até 6ª série do ensino fundamental, de acordo com o seu desempenho.

O programa, segundo a subsecretária Pedagógica da Sedu, Vera Castiglione, foi iniciado em caráter experimental no ano passado, quando foram formadas 112 turmas de aceleração de aprendizagem.

Vera Castiglione explicou que, neste primeiro momento, o programa vai atender apenas os alunos de 1ª a 4ª série mas a estimativa da Sedu é de que os alunos de 5ª a 8ª que estão atrasados sejam atendidos pelo programa a partir do mês de abril ou maio.

“O treinamento dos professores e a formação das turmas especiais deverá começar, possivelmente, em abril”, informou a subsecretária.

AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL

EXTINÇÃO DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

A partir deste ano, os cursos profissionalizantes oferecidos pela Sedu começam a ser extintos gradativamente. Os alunos matriculados no final de 97 e que passaram agora para o segundo ano poderão concluir o curso mas, a partir desse ano, fica totalmente proibida a abertura de novas vagas.

Com isso, deixam de ser oferecidos cursos como Magistério, Contabilidade, e Administração, pois, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), para ingressar no mercado de trabalho o aluno deverá cursar o ensino médio (2º grau), além de um ou dois anos de especialização na carreira escolhida.

ACELERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O Programa de Aceleração de Aprendizagem está sendo adotado pelo governo do Estado para acelerar o ensino dos alunos que estão atrasados em relação à série escolar. O programa consiste em reunir os alunos que estão atrasados e fazer um ensino compactado, transferindo-o posteriormente para a série correta.

Segundo a Sedu, 127 mil alunos do ensino fundamental e 35 mil do ensino médio estão fora da série adequada. Neste primeiro

momento, apenas os alunos de 1ª a 4ª série serão beneficiados pelo programa. A estimativa é que 30 mil alunos sejam beneficiados. A intenção do Estado é que o programa que irá atender os alunos atrasados de 5ª a 8ª série seja implantado a partir do mês de abril.

NUCLEAÇÃO DE ESCOLAS

O governo do Estado está em fase final da nucleação das escolas. Segundo a Sedu, entende-se por nucleação da rede escolar a redistribuição da oferta de ensino, concentrando-a em determinadas escolas, a fim de assegurar uma melhor distribuição de vagas entre as escolas.

Com isso, a nucleação deverá evitar a superlotação em uma escola e a ociosidade em outras. Assim, a nucleação deverá otimizar a utilização de espaços, material e pessoal, dentro das possibilidades e limites de deslocamento dos alunos.

Com a nucleação, cerca de 250 escolas deverão fechar as portas este ano. A maioria das escolas que vão fechar as portas é unitária (tem um professor por turma) e está localizada na zona rural.

NOVO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

A grade curricular dos alunos do ensino médio foi reformulada. A base nacional comum

dos currículos do ensino médio está sendo organizada em três áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Educação Física e Informática), Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Física, Química, Biologia e Matemática) e Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Sociologia, Antropologia e Filosofia).

Estas disciplinas agora fazem parte do núcleo comum, que deverá ser oferecido em todas as escolas. Além da parte obrigatória, as escolas deverão desenvolver conteúdos curriculares opcionais com disciplinas tais como Educação Tributária, Educação para Trânsito, Educação Ambiental, Legislação Trabalhista, Empreendedorismo, entre outros.

A duração do ensino médio é de 2,4 mil horas, que devem ser oferecidas durante três anos. 75% do curso deverá ser destinado à base nacional comum, enquanto os 25% restantes deverão ser destinados às disciplinas optativas, em que o aluno escolherá de acordo com suas aptidões. As mudanças curriculares serão implantadas gradativamente. Este ano serão beneficiados apenas os alunos de 1º ano.

Fonte: Sedu

Ano começa com ameaça de greve

No próximo dia 14 de abril, os professores se reúnem para votar paralisação. Eles estão revoltados com medidas adotadas pelo governo

O ano letivo de 1999 já começa com ameaça de greve. Os professores da rede pública estadual estão indignados com parte das mudanças que estão sendo implementadas pelo governo do Estado e já adiantam que, caso as medidas venham a dificultar o trabalho da categoria, os professores poderão deflagrar greve por tempo indeterminado.

Uma assembléia geral da categoria já foi marcada para o dia 14 de abril.

Conforme explicou Cida Menegucci, que integra a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes), as razões que estão gerando a insatisfação da categoria são variadas.

Entre elas está a determinação de aulas aos sábados e a suspensão das férias de julho. "O ano letivo deveria ter começado no dia 1º de fevereiro. A partir desse dia, ficamos à disposição do governo mas eles decidiram adiar o início do ano para reduzir gastos. Não admitimos que, em razão disso, nós sejamos penalizados agora", destacou.

ACELERAÇÃO

Outra insatisfação dos professores está relacionada à formação das turmas especiais para aceleração de aprendizagem.

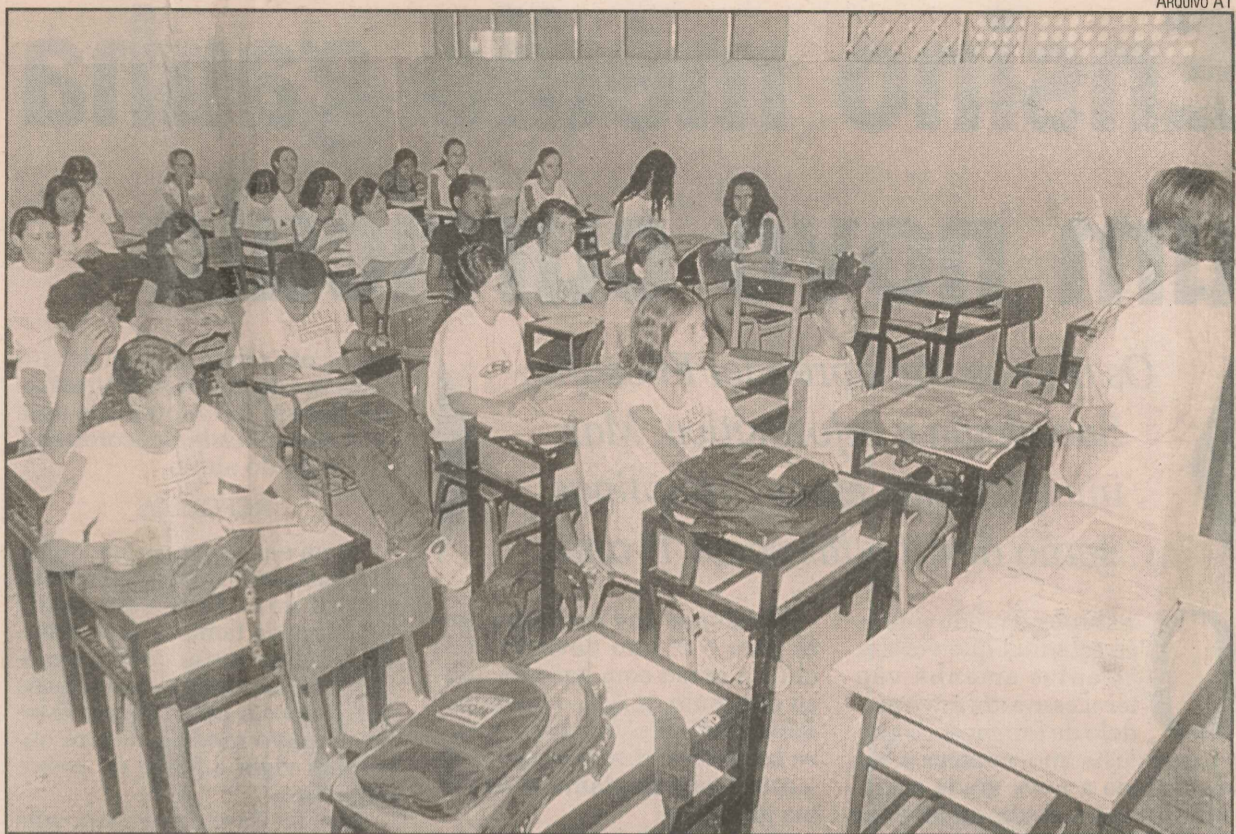
Cida afirmou que os professores que ficarão responsáveis pelas turmas especiais deverão oferecer dedicação exclusiva, sem que haja reajuste de seu pagamento. "Que professor tem condições de oferecer dedicação exclusiva, diante dos salários oferecidos pelo governo?", questionou.

Além disso, Cida teme ainda a falta de condições de trabalho, uma vez que os professores que irão trabalhar em regime de designação temporária (DTs), assim como a equipe de apoio (formada por funcionários da área administrativa e de serviços gerais), ainda não foram contratados pelo governo.

Apesar do quadro, os professores decidiram iniciar as atividades normalmente a partir de amanhã mas informaram que, um mês após o início do ano letivo, vão se reunir para avaliar as condições de trabalho.

"Se o governo não oferecer à categoria condições mínimas de trabalho, os professores poderão deflagrar uma nova greve já a partir do mês de abril".

O secretário de Estado da Educação, Marcello Basílio, disse não acreditar na possibilidade de greve, uma vez que os salários estão sendo pagos em dia e que todas as medidas adotadas visam beneficiar tanto alunos quanto professores.



Para cumprir carga horária estabelecida por lei, haverá aulas aos sábados nas escolas estaduais

Aulas aos sábados e sem férias

Embora tenham permanecido sem aula durante quase três meses, os alunos da rede pública estadual já estão inconformados com o calendário divulgado pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu), que prevê aulas durante nove sábados e suspensão das férias de julho.

Conforme explicou o secretário de Estado da Educação, Marcello Basílio, as aulas aos sábados e a suspensão das férias de julho serão necessárias para que sejam cumpridos os 200 dias letivos e as 800 horas anuais determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

O ano letivo estava previsto para começar, inicialmente, no dia 1º de fevereiro.

Embora não haja férias no mês de julho, a Sedu lembrou que os cerca de 600 mil alunos da rede poderão descansar no pequeno período de recesso, que vai de 1º a 8 de agosto. O ano letivo só vai terminar em 30 de dezembro.

A mudança já está provocando indignação em pais, alunos e professores. A auxiliar de serviços gerais Ro-

sângela Santos Motta, 37, mãe de Priscylla, 9 anos, e Thátiana, 12 anos, que estudam na Escola Aristóbulo Barbosa Leão, na Serra, está indignada.

"Não acho certo deixar as crianças tanto tempo em casa e depois sobrecarregá-las desse jeito. O excesso de aulas sem descanso pode até mesmo dificultar o aprendizado dos alunos", disse Rosângela.

A filha de Rosângela, Thátiana, disse que não quer pensar em estudar tanto tempo sem tirar férias. "Vamos ter aulas no sábado sem tirar férias em julho? Não pode ser verdade. Acho que não vou agüentar".

PROFESSORES

Os professores, por sua vez, também estão insatisfeitos com o calendário. "Nós professores temos direito a 45 dias de férias ao ano, sendo 30 corridos e 15 flexíveis. Tivemos os 30 dias em janeiro mas o restante do período que ficamos em fevereiro e março não contam porque estávamos à disposição do governo. Ou seja, temos ainda 15 dias de férias".

Pais temem falta de colégio para filhos

Tanto pais de alunos quanto professores da rede pública estadual estão temendo que o processo de nucleação das escolas que está sendo definido pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu) venha a deixar alunos fora da sala de aula.

De acordo com o presidente da Associação de Pais de Alunos do Espírito Santo (Assopaes), José Corrêa Maduro, muitos pais de alunos só procuram a unidade escolar para matricular seu filho quando recomeça o ano letivo.

"A nossa preocupação é que o processo de nucleação está sendo definido com base no número de alunos matriculados no período de matrícula. Com isso, amanhã, quando as aulas forem reiniciadas, deverá ocorrer uma grande demanda que poderá não encontrar vaga", destacou.

Os professores também temem que muitos alunos fiquem fora da sala de aula.

"A Sedu está realizando o processo de nucleação alegando que há escolas que funcionam com poucos alunos. No entanto, o que ocorre frequentemente é falta de vagas", disse Cida Menegucci, da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes).

Embora não tenha em mãos o número de novas vagas a serem criadas com a nucleação, a Sedu nega que o processo venha a deixar os alunos que ainda não fizeram matrícula fora da escola.

"Com a nucleação das escolas, novas vagas estão sendo criadas", afirmou a subsecretária Pedagógica Vera Castiglione.

Quem ainda não efetuou a matrícula para o ano de 99 deverá entrar em contato com as superintendências regionais para que sejam encaminhados às respectivas unidades escolares.

O plano é dez, mas a oferta dá de mil.

 <p>Pentium II 300 M2 CYR por apenas R\$ 1.170,00 à vista 1+12 de R\$ 141,00 fixas</p>	<p>Pentium II 333 Intel por apenas R\$ 1.580,00 à vista 1+12 de R\$ 190,00 fixas</p>	<p>Pentium II 300 CEL. Intel por apenas R\$ 1.270,00 à vista 1+12 de R\$ 153,00 fixas</p>
<p>Impressora HP 695 com micro* por apenas +R\$ 399,00 à vista 1+12 de R\$ 48,00 fixas *sem cartucho.</p>		
<p>plano 10 acredite! A MELHOR EM INFORMÁTICA 227-8433 • 225-2728 227-2696 • 235-8159 10x sem juros 229.7203-225.0717</p>		

Fotos ilustrativas.

Rua Constant Sodré, 335 - Santa Lúcia - Vitória - ES - CEP 29055-420 (Próximo ao SETPES)

FIQUE POR DENTRO DO CALENDÁRIO

Início das aulas: Amanhã

Recesso: Não haverá férias de julho. Haverá apenas um intervalo de oito dias, no período de 1º a 8 de agosto. Os professores não terão férias no período porque tiveram 45 dias de férias entre os meses de janeiro e fevereiro

Sábados previstos com aula*:

Dias 10, 17 e 24 de abril, dia 22 de maio, dias 5, 19 e 26 de junho e dias 3 e 10 de julho

Término do ano letivo: 30 de dezembro

(* As datas de aulas aos sábados estão sujeitas a revisão